



Zero de reajuste salarial, miséria de bônus, desrespeito à data-base da categoria... Até quando seremos humilhados?

Conselho de Diretores de Base indica: **VAMOS CONSTRUIR A GREVE GERAL DA CATEGORIA**

Rodada de assembleias nas unidades até 2 de junho

Reunidos no dia 22 de maio, os Diretores de Base do Sinteps avaliaram a situação da campanha salarial 2009 e chegaram à conclusão de que somente a mobilização enérgica da categoria poderá mudar a situação.

Embora nossa pauta específica de reivindicações tenha sido protocolada junto à Superintendência no dia 12 de março, nenhuma resposta nos foi dada até o momento. Depois de suspender a negociação marcada para 31 de março, somente agora a superintendente do Centro, professora Laura Laganá, dignou-se a agendar nova data: 3 de junho, às 16 horas.

Mesmo depois do advento da tão comentada carreira, implantada no ano passado, a situação salarial da maior parte da categoria continua tenebrosa. Ainda recebemos o pior salário da região Sudeste do Brasil na área da educação. Ainda que sejamos responsáveis



Reunião do CDB em 22/5/2009 indica greve: Hora de virar o jogo!

pelos excelentes indicadores educacionais do estado de São Paulo, exaustivamente usados na propaganda eleitoral tucana, nosso trabalho não é reconhecido.

É hora de dar um basta nesta situação! A proposta do Conselho de Direto-

res de Base (CDB) do Sinteps para a primeira etapa da mobilização é a seguinte:

- **Até 2 de junho:** realização de assembleias nas unidades, para debater a proposta de greve e colher a opinião dos trabalhadores.
- **3 de junho:** Reunião do CDB para apurar o retorno das assembleias, às 11 horas, em SP.
- **3 de junho:** Participação do CDB na negociação que a Diretoria do Sinteps fará com a Superintendência do Centro, às 16h.

Reajuste salarial de 10% e reposição das perdas de acordo com o Cruesp! Revisão nas carreiras!

Estas são as nossas reivindicações centrais desta data-base. No verso deste boletim, confira teor do ofício enviado pelo Sinteps à Superintendência do Centro.

Cresce a mobilização nas universidades e no conjunto do funcionalismo. Nós somos parte desta luta!

A mobilização na Unesp, USP e Unicamp é crescente. No dia 18 de maio, boa parte das unidades paralisou as atividades, para pressionar os reitores durante a primeira negociação da data-base da categoria, que é 1º de maio. Cerca de 1.200 pessoas compareceram a um ato público em frente à reitoria da USP, local da negociação. Nova paralisação estava prevista para o dia de fechamento desta edição do *Boletim Sinteps*, em 25/5, data da segunda negociação.

Os servidores técnicos administrativos da USP já estão em greve desde o dia 5 de maio.

Além das reivindicações salariais, eles exigem a readmissão de Claudionor Brandão, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp), demitido em dezembro passado, numa clara perseguição por suas atividades sindicais.

Funcionalismo

O conjunto do funcionalismo estadual também está se mobilizando. Na sexta-feira, 29/5, na Praça da República, a partir das 15 horas, eles realizam novo ato unificado e podem deflagrar greve geral na sequência.



Ato público na USP, no dia 18/5/2009: Sinteps presente

